



DESEMPENHO DE POEDEIRAS COM INCLUSÃO DE CANOLA

Flávia Vieceli¹, Francieli Sordi Lovatto², Marcelo Suzuki Suyama¹, Clóvis Eliseu Gewehr³

¹ Acadêmico do Curso de Medicina Veterinária- CAV - bolsista PIVIC/UDESC.

² Acadêmico do Curso de Doutorado em Ciência Animal- CAV/UDESC.

³ Orientador, Departamento de Produção Animal e Alimentos - CAV – clovis.gewehr@udesc.br.

Palavras-chave: alimento alternativo; galinhas; ovos.

O grão de canola *in natura* é um alimento com potencial fonte de proteína e energia para as formulações de dietas na nutrição animal. Isto devido aos elevados valores de gordura, que varia entre 40 e 45%, energia bruta entre 5.500 e 6.000 kcal/kg e proteína bruta entre 20 e 25%, o que possibilitaria seu uso como substituto alternativo ao milho e farelo de soja, ingredientes comumente utilizados nas rações das aves. A forma mais simples de se utilizar a canola é inclusão do grão diretamente na dieta, entretanto a moagem é necessária para romper a parede celular do grão e aumentar a exposição de nutrientes às enzimas digestivas, pois estas não possuem enzimas para digerir os polissacarídeos da parede celular muito presentes no grão da canola. Alguns estudos têm demonstrado valores nutricionais satisfatórios na dieta de frangos de corte e poedeiras, entretanto, a inclusão da canola em nível mais elevado pode resultar em menor consumo e produção devido a algumas características indesejadas no grão, como o teor de fibra e de polissacarídeos não amiláceos. O objetivo do presente estudo foi avaliar o efeito da inclusão de níveis crescentes de canola em grão moída em dietas sobre o desempenho de poedeiras comerciais. Os experimentos foram conduzidos no Setor de Avicultura do Centro de Ciências Agroveterinárias (CAV/UDESC), onde período experimental contou com dois períodos de 28 dias, com avaliação do desempenho ao final de cada período. Foram utilizadas 400 poedeiras comerciais semipesadas, da linhagem Hisex Brown®, com 42 semanas, distribuídas em um delineamento inteiramente casualizado, com cinco tratamentos e oito repetições de 10 aves por unidade experimental. Os tratamentos consistirão de ração referência (RR) e mais quatro rações com inclusão de níveis crescentes de canola em grão moída (10; 20; 30 e 40%). O desempenho das aves (Tab.1) foi avaliado através da produção de ovos, com a coleta de ovos diária, contabilizados ao final de cada período, calculando-se a média de ovos total produzidos entre os dois períodos avaliados de cada tratamento. O consumo total de ração foi expresso em g/ave/dia, também fazendo a média do consumo dos dois períodos. A conversão alimentar (CA) foi baseada na relação entre o consumo de ração e o peso de ovo produzido (g/g), sendo que nos dois últimos dias de cada período experimental, três ovos íntegros de cada repetição foram pesados, determinando o peso médio (PMO). Os dados obtidos foram submetidos a análise de variância e as diferenças comparadas pelo teste de tukey (5%). Nos resultados (Tab. 2), observa-se que a inclusão de canola na dieta alterou ($P<0,05$) o consumo de ração das aves e consequentemente a conversão alimentar ($P<0,05$), entretanto não ocorreu ($P>0,05$) efeito significativo da inclusão de canola sobre a produção e peso médio de ovos no período avaliado.

Tab. 1 - Composição nutricional e calculada das dietas experimentais.

	0%	10%	20%	30%	40%
Milho	65,6	56,30	52,05	47,19	37,04
Farelo de soja	20,9	17,45	13,2	9,59	5,20
Canola grão moído	0,00	10,0	20,0	30,0	40,0
Farelo de trigo	---	---	---	---	5,11
Calcário	9,35	9,33	9,32	9,31	9,32
Óleo de soja	1,68	4,23	2,46	0,75	---
Fosfato bicálcico	1,27	1,30	1,36	1,43	1,43
Sal comum	0,40	0,41	0,41	0,41	0,42
Adsorvente	0,120	0,120	0,120	0,120	0,120
DL-metionina	0,178	0,219	0,249	0,276	0,305
L-lisina	0,100	0,242	0,391	0,524	0,662
Premix Vit./Min	0,400	0,400	0,400	0,400	0,400
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Níveis Nutricionais					
EM (Kcal/Kg)	2.850	2.850	2.850	2.850	2.850
PB (%)	14,79	14,79	14,79	14,98	15,21
Ca (%)	3,90	3,89	3,89	3,89	3,89
P disponível (%)	0,32	0,32	0,32	0,32	0,32
Lis digestível (%)	0,74	0,74	0,74	0,74	0,74
Met digestível (%)	0,387	0,387	0,387	0,387	0,387
Na (%)	0,179	0,179	0,179	0,179	0,179

A inclusão de 30% de canola na dieta diferiu ($P<0,05$) da ração referência, mas se equiparou a inclusão de 20 e 40% em relação ao consumo de ração e conversão alimentar. Com relação ao consumo, observou-se que a inclusão de 40% reduziu ($P<0,05$) quando comparado a 20%, mas este é semelhante a inclusão de 10 e 30%. Dessa forma, dietas com maior nível de inclusão de canola podem apresentar menor palatabilidade, o que reduz o consumo de alimento pelas aves.

Tab. 2 - Desempenho de poedeiras alimentadas com níveis crescentes de inclusão de canola.

	Consumo de ração (g)	Produção de ovos (total)	Conversão alimentar (g/g)	Peso de ovo (g)
				Níveis
Níveis	RR	243	1,86a	62,84
	10%	260	1,89a	60,93
	20%	250	1,80ab	63,37
	30%	257	1,72b	63,76
	40%	241	1,71b	62,60
	CV (%)	6,33	4,89	3,71
P^1		0,0847	0,0004	0,1597

P¹: Probabilidade (5%).

A conversão alimentar apresentou-se semelhante ($P>0,05$) na dieta de 20% em relação a RR e 40%, pois foi calculado em função do peso médio do ovo que não teve efeito. Assim, conclui-se que pode ser utilizado até 30% de inclusão de canola em grão moído na dieta sem afetar o desempenho zootécnico de poedeiras.